



Encontro Internacional sobre Gestão  
Empresarial e Meio Ambiente

## **Capital Social e Desenvolvimento Local: os Blogs e o Empoderamento da população**

### **VALTENCY VASCONCELOS CARNEIRO**

Coordenador de Juventude de Santa Cruz do Capibaribe - PE  
valtencyvasconcelos@gmail.com

### **RODRIGO EMANUEL DE FREITAS APOLINÁRIO**

Universidade Federal de Campina Grande  
rodrigoapol2@gmail.com

### **VIRGÍNIA CONCEIÇÃO VASCONCELOS CARNEIRO**

Universidade Federal de Pernambuco  
virginiavlins@gmail.com

## **Capital Social e Desenvolvimento Local: os Blogs e o Empoderamento da população**

### **Resumo:**

Esse trabalho tem como objetivo estudar a relação entre a utilização de blogs, a construção de capital social e a promoção do desenvolvimento local. O *locus* de investigação foram os blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe – PE, para tanto foram entrevistados os blogueiros pioneiros na cidade e aplicada uma pesquisa netnográfica com os usuários dos blogs, a escolha desse *locus* se deve ao fato de que há um uso intenso dessa ferramenta por parte da população para o acesso a informação, a denúncia de problemas e a construção de diálogos que possam facilitar o cotidiano da sociedade. A metodologia aplicada foi quali-quantitativa, a pesquisa é de caráter exploratório e o *corpus* da pesquisa engloba dados primários e secundários e para a análise dos dados aplicou-se uma análise de conteúdo. Os resultados corroboram a relação trazida por esse trabalho, a qual enfatiza que o Capital Social forte pode contribuir para o Desenvolvimento Local na medida em que une redes de contato em prol do bem comum, e que os blogs e as relações estabelecidas por eles contribuem para a construção do Capital Social. Desse modo, o *locus* abordado mostrou-se um campo fértil para a criação e mobilização de Capital Social, sendo pois um instrumento facilitador do Desenvolvimento Local.

### **Palavras-chave**

Blogs. Capital Social. Desenvolvimento Local. Santa Cruz do Capibaribe.

## **Social capital and Local Development: the blogs and the empowerment of the population**

### **Abstract**

This work aims to study the relationship between the use of blogs, building social capital and promoting local development. The Locus of research were the blogs of the city of Santa Cruz do Capibaribe – PE, both were interviewed for the pioneering bloggers in the city and one netnográfica applied research with users of blogging, the choice of that locus is due to the fact that there is a high use of that tool on the part of the population for the access the information, the accusation of problems and the construction of dialogues that can facilitate the daily of the society. The applied methodology was quali-quantitative, the research is of exploratory character and the corpus of the research includes primary and secondary data and for the analysis of the data a content analysis was. The results corroborate the relationship brought by that work, which emphasizes that the Capital Social fort can contribute to the Local Development in the measure in that it unites contact nets on behalf of the very common, and that the blogs and the established relationships for them contribute to the construction of the Social Capital. This way, the approached locus was shown a fertile field for the creation and mobilization of Social Capital, being because a facilitative instrument of the Local Development.

**Keywords:** Blogs. Social Capital. Local Development. Santa Cruz do Capibaribe.

## 1. Introdução

Estamos vivendo na sociedade da informação, caracterizada pela disseminação e apropriação de conhecimentos sistematizados e de uso comum que permitem a autonomia e o empoderamento das massas no que tange os assuntos de interesse comum.

Essa sociedade da informação (Castell, 2000), é caracterizada por uma inteligência coletiva, sendo uma comunidade virtual denominada cibercultura que funciona no ciberespaço (Lévy, 2000). A mesma se encontra integrada e representada na internet e nos seus instrumentos midiáticos, os quais servem de pontes entre a realidade virtual e o cotidiano real.

Nesse contexto dinâmico, o acesso à informação e o manuseio dessas plataformas cibernéticas podem fortalecer grupos marginalizados, vozes esquecidas, minorias vitimadas, regiões periféricas e economias decadentes, sobretudo quando a informação veiculada e as redes de contato estabelecidas empoderam os indivíduos de mecanismos que modifiquem seus contextos e suas situações de inferioridade. Nisto as informações compartilhadas nas mídias digitais que enfocam as vivências locais podem representar artefatos pelos quais a sociedade questiona, se mobiliza e transforma os rumos da coletividade.

Isto porque as mídias digitais, especialmente os blogs, que veiculam acontecimentos circunscritos ao âmbito de interesse comum de grupos específicos, são vozes plurais, nas quais cada cidadão é participante e integrante e pode através deles opinar, discordar e mobilizar as mudanças que anseiam.

No entanto, para que os blogs desempenhem esse papel catalisador de interesses comuns, é necessária a criação de elos que interliguem pessoas diferentes a objetivos únicos. É fundamental, portanto, a existência de capital social, entendido aqui como um conjunto de normas, valores e instituições construídos e legitimados nas redes de relacionamento social que promovem confiança entre os indivíduos e conduzem a cooperação em prol do bem comum (COLLEMAN, 1990; PUTNAM, 2002; UPHOFF, 2000).

A existência desse capital social encontrado nos blogs pode, contudo, significar um instrumento cooptador de forças, interesses e objetivos que visem a busca do desenvolvimento local das comunidades e grupos sociais, isto porque o desenvolvimento de um espaço social só é possível quando seus autores entendem suas especificidades, constroem laços relacionais e cooperam em função das demandas coletivas (ABRAMOVAY, 2000; BUARQUE, 1999, RATTNER, 2002; FURTADO, 1986).

Partindo desses pressupostos, este trabalho se insere, visando debater a relação existente entre a utilização de blogs, o empoderamento de seus usuários, a criação de capital social advinda desse processo e a utilização desse ativo para a promoção do desenvolvimento local.

O *Locus* da pesquisa são os blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, agreste setentrional pernambucano, a qual é caracterizada pelo grande dinamismo econômico, uma vez que a mesma comporta uma indústria de confecção que possui 7.169 mil empresas, e gera aproximadamente 39.670 mil empregos (SEBRAE, 2013). Além desse crescimento econômico vigoroso, a cidade apresenta por outro lado, demandas sociais, ambientais e políticas que não são atendidas, o que fez emergir um grande número de blogs direcionados a essas questões. Estima-se que existem mais de 100 blogs de repercussão coletiva na cidade e que os mais acessados recebem aproximadamente 164 mil visitas diárias.<sup>1</sup>

Desse modo, o interesse por tal temática emana da constatação de que tal local possui um fluxo significativo de usuários que interagem nessas plataformas virtuais, sobretudo no que tange a obtenção de informações e na discussão de temas que incidem sobre a dinâmica

---

<sup>1</sup> Dados calculados pelos autores com base em estimativas disponibilizadas nos blogs, como total de acessos e anos de existência.

político-econômica e social da cidade. A participação coletiva mediante os blogs locais indica a existência de traços de capital social e a preocupação com temas recorrentes no desenvolvimento de uma localidade, nisto, é intenção deste trabalho discutir como os blogs têm possibilitado a criação de capital social e como esse ativo tem fortalecido as reivindicações em função do desenvolvimento local da cidade.

Para tanto, foi feita uma pesquisa netnográfica<sup>2</sup> na qual se buscou captar a percepção da comunidade local sobre o papel dos blogs enquanto instrumentos de mobilização social bem como analisar os traços de capital social existentes entre os usuários dessas plataformas, buscou-se ainda identificar se os objetivos de uso dos blogs mencionados pelos atores locais possuem relação com as temáticas de interesse comum integrantes da agenda do desenvolvimento local. Tal procedimento metodológico consistiu na aplicação de 90 questionários aplicados através dos perfis da rede social facebook dos autores do trabalho.

Além dessa abordagem netnográfica, foram feitas entrevistas<sup>3</sup> com os blogueiros pioneiros na cidade. A intenção foi descobrir dados que esclarecessem a proliferação dessas mídias na cidade e que explicassem as motivações dessa manifestação popular tão incisiva quando os temas são de interesse comum. Ao todo foram realizadas três entrevistas.

Dessa forma, os procedimentos adotados foram de teor qualitativo e quantitativo, a pesquisa foi de caráter exploratório, o *corpus* da pesquisa compreendeu dados bibliográficos, primários e secundários, o *locus* de investigação foram os blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe e o tratamento dos dados foi feito mediante a análise de conteúdo<sup>4</sup>.

Em relação aos achados da pesquisa pode ser constatado que os blogs são instrumentos para o capital social e que esses tem contribuído para desenvolvimento local da cidade, no entanto observa-se que esta sociedade precisa em paralelo ao ciberespaço desenvolver redes que sejam capazes de articular e melhorar suas demandas de bem estar coletivo.

## **2. Revisão Bibliográfica**

### **2.1. Da Hipermídia ao Ciberespaço**

Com o advento da internet e suas plataformas midiáticas, as informações, os conhecimentos e as relações sociais estão sendo pautados por novos formatos comunicacionais e ideológicos. Nisto temos um fenômeno social no qual pessoas diferentes se interligam e compartilham ideias e vivências em tempo real, mediante as redes de contato e as mídias digitais, sem barreiras geográficas ou culturais e são influenciadas e conduzidas a adotarem um novo padrão de vida, qual seja: a vida cibernética. Com isso, suas identidades, hábitos e valores passam a ser parcialmente formadas por informações advindas dessa plataforma comunicacional e a sociedade passa a ser simultaneamente real e virtual.

É inegável que tal fenômeno represente um avanço no que tange a disseminação de tecnologias e eliminação de fronteiras socioeconômicas, uma vez que esses elos virtuais

---

<sup>2</sup> Diferentemente da etnografia tradicional, a netnografia não exige a presença física do pesquisador. Assim, a abordagem inicial, a chegada ao campo de pesquisa, assume um formato diferente. (...) Além disso, nos espaços on-line, a mediação da tecnologia interpõe na interação entre pesquisador e pesquisados filtros relacionados às possibilidades e peculiaridades de cada tecnologia. (GUTIERREZ, 2009, p. 11)

<sup>3</sup> As entrevistas foram realizadas entre os meses de julho e agosto de 2014, sendo: Blog do Melqui; Sulanca News; e Blog Opinião. Os critérios de escolha dos blogueiros a serem entrevistados foram: O pioneirismo dos blogs na cidade; a credibilidade dos blogueiro junto a sociedade local; e o elevado índice de acessos.

<sup>4</sup> “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”. “[...] qualquer comunicação, isto é, qualquer transporte de significações de um emissor para um receptor controlado ou não por este, deveria poder ser escrito, decifrado pelas técnicas de análise de conteúdo” (BARDIN, 1977, p. 32).

podem fortalecer e empoderar vozes e atores marginalizados dos eixos geopolíticos hegemônicos, sendo mecanismos de desenvolvimento de grupos e localidades.

A internet possibilita, portanto, o compartilhamento de informações, impressões e valores e essa integração simbólica de diferentes artefatos socioculturais forma aquilo que chamamos de comunidade virtual, a qual representa anseios e demandas do mundo fora dos aparelhos e dispositivos móveis e portáteis.

Surge então aquilo que Lévy (2000) chama de cibercultura, momento onde a humanidade passa a integrar uma rede mundial de comunicação. Tal acontecimento, segundo ele, [...] reúne de forma caótica, todas as heresias. Mistura cidadãos com os bárbaros, os pretensos ignorantes e os sábios [...] suas fronteiras são imprecisas, móveis e provisórias [...] (LÉVY, 2000, p. 249).

Esse processo comunicativo e dialógico permite o compartilhamento de ideologias, identidades e informações, as quais passam a nortear as práticas sociais e as redes de relacionamento dos indivíduos. Ele representa um espaço democrático e plural, no qual cabem diferentes vozes e anseios. Segundo Lévy (2000) a cibercultura corresponde:

[...] ao momento em que nossa espécie, pela globalização econômica, pelo adensamento das redes de comunicação e de transporte, tende a formar uma única comunidade mundial, ainda que essa comunidade seja – e quanto! desigual e conflitante. Única em gênero no reino animal, a humanidade reúne toda a sua espécie em uma única sociedade [...] (LÉVY, 2000, p. 249).

Essa “única comunidade mundial”, por sua vez, têm dinâmicas e funcionamentos específicos, surge com ela à legitimação e proliferação da comunicação em massa e o desenvolvimento de mídias que organizam e transmitem as informações processadas, nisto, a cibercultura funciona mediante a existência do ciberespaço, espaço virtual no quais plataformas e pessoas interagem e integram a internet e suas ferramentas. Para Lévy (2000) o ciberespaço é fundamentalmente uma alternativa às mídias de massa, aquelas com formatos rígidos, compostas por informações previamente selecionadas e sem a participação do receptor. O ciberespaço, ao contrário delas:

[...] não apresenta centros difusos em direção a receptores, mas sim espaços comuns que cada um pode ocupar e onde pode investigar o que lhe interessar, espécies de mercados de informação onde as pessoas se encontram e nos quais a iniciativa pertence ao demandante [...] (LÉVY, 2000, p. 239).

O ciberespaço é um instrumento da hipermídia, conjunto de linguagens aplicadas ao universo da internet. O qual emerge de um contexto multimidiático:

Além de permitir a mistura de todas as linguagens, textos, imagens, som, mídias e vozes em ambientes multimidiáticos, a digitalização, que está na base da hipermídia, também permite a organização reticular dos fluxos informacionais em arquiteturas hipertextuais [...] O poder definidor da hipermídia está na capacidade de armazenar informações e, através da interação do receptor, transmuta-se em incontáveis versões virtuais que vão brotando na medida mesma em que o receptor se coloca em posição de co-autor. Isso só é possível devido à estrutura de caráter hiper, não sequencial, multidimensional que dá suporte às infinitas ações de um leitor imersos. (SANTAELLA *apud* BAIRON e PETRY, 2000, p. 8-9).

Outro fator predominante da hipermídia são os seus hipertextos que direcionam os usuários aos seus próprios percursos, pois, diferentemente dos livros e outros periódicos, a internet (suporte para hipermídia acontecer) possui a característica de não-linearidade, não há prisões ou barreiras físicas ao leitor, este está livre. Sobre essa questão Negroponte argumenta o seguinte: [...] Pense na hipermídia como uma coletânea de mensagens elásticas que podem ser esticadas ou encolhidas de acordo com as ações do leitor. As ideias podem ser abertas ou analisadas com múltiplos níveis de detalhamento (NEGROPONTE, 1995, p. 66).

Devido à característica não-linear da internet, percebe-se que a hipermídia surge como a junção de textos, sons e imagens. O leitor está inserido num contexto único, no qual ele mergulha num verdadeiro labirinto, com diversas possibilidades de navegação. Segundo Leão (1999) esse processo é denominado de labirintos da hipermídia, no qual o usuário pode adentrar e descobrir múltiplos caminhos, navegar por vários lugares, mas sempre estará ligado à matriz de origem, nesse caso a hipermídia.

O surgimento dessa matriz de linguagens norteia e propicia novas discussões e novos espaços para o usuário, dentre eles o ciberespaço ou ambiente virtual. Assim, o ciberespaço pode ser compreendido como um espaço dinâmico de informações, que por sua vez processa e transforma tais informações em novas e sempre com características diversas, sendo em muitos casos pluritextuais, proporcionando novas perspectivas.

De acordo com Lévy (1999), o ciberespaço é um território interativo que possibilita uma comunicação interativa e comunitária. O ciberespaço proporciona, portanto, novos espaços de discussões ao usuário da internet. Contudo trata-se de um espaço virtual que pode ser analisado como um sistema amplo, ramificado e de natureza singular e simbólica, pertencente apenas a essa esfera virtual. Pode ser considerado um espaço, território sem fronteiras ou delimitações.

Assim pode-se considerar que o ciberespaço está alinhado diretamente ao surgimento de uma nova sociedade, uma sociedade efêmera e mutável, sendo este um espaço que possibilita a manifestação de uma nova cultura, chamada de cultura cibernética ou cibercultura, uma cultura virtual, dinâmica, comunicacional, dialógica e informacional e nela os atores sociais deixam de ser meros receptores/expectadores e passam a ser coprodutores das notícias, das informações e da dinâmica social.

## **2.2. Blogosfera e a construção de um espaço de discussão**

Existe um local específico e de discussão no qual os blogs estão inseridos e integrados, esse é chamado de blogosfera. Pode-se conceber blogosfera como um ambiente caracterizado pela liberdade de expressão, sendo o subjetivismo a principal marca. “A blogosfera é o lugar da conversa sobre o mundo. Nela existem pessoas que trocam opiniões sobre a realidade e contribuem para enriquecer a percepção que cada um tem do meio social, político e cultural em que todos vivemos” (GRANIERI, 2005, p.97).

O fácil acesso e a simplicidade da ferramenta tornaram os blogs populares, os links e hipertextos e a interatividade apagaram as barreiras de espaço e tempo. Essas características indicam o surgimento de novos espaços públicos, parecidos, em parte, ao modelo defendido por Habermas (1994) que o concerne como o lugar, acessível a qualquer cidadão, no qual se reúne um público para formular uma opinião coletiva.

Percebe-se então um alargamento do espaço público, com diferentes olhares e vozes sobre determinados assuntos que estão conectados em rede. Essa modificação também é inerente ao desenvolvimento de novas tecnologias da informação e comunicação. Nesse âmbito foi gerada uma multiplicidade de novos polos de discussão ou espaços públicos.

Uma nova forma e oportunidades de divulgação de conteúdos críticos de interesse público, assim exercendo a função de vigilância dos meios tradicionais e mais espaço de veiculação de visões alternativas. O blog promove visibilidade aos blogueiros e convém reconhecer o seu “potencial comunicativo, proporcionando a troca de informações sob as mais diversas formas, fomentando agregações sociais” (LEMOS, 2007, p. 87).

Nesse contexto temos os blogs como os meios de comunicação que oportunizam pessoas “comuns” a dialogarem com o mundo e a reconstruírem o seu próprio mundo, o que os demais meios tradicionais ainda não podiam dar: a participação ativa e a possibilidade da opinião ser exposta de forma explícita e livre.

Dessa forma, os blogs se portam como instrumentos midiáticos capazes de empoderar pessoas, grupos e sociedades, munindo-os de instrumentos de intervenção na realidade, isto porque através dos blogs se veiculam informações, denúncias, propostas, soluções e ideias capazes de representar novas formas de ser e estar no mundo.

### **2.3. Desenvolvimento Local e Capital Social**

As crescentes taxas de desigualdades sociais, regionais e econômicas bem como os altos níveis de degradação ambiental característicos da sociedade contemporânea motivaram novos paradigmas desenvolvimentistas que contemplem além das questões econômicas, fatores culturais, sociais, ambientais, políticos e institucionais, os quais colocam no cerne da discussão o local, seus atores e as demandas coletivas (ABRAMOVAY, 2000; BUARQUE, 2006).

Esses novos posicionamentos concebem o desenvolvimento, sobretudo como um processo de canalização de esforços mútuos e coletivos, com aspectos multidimensionais e igualmente importantes. Furtado (1982) já advertia que esse seria um debate necessário e que a ampliação do conceito era condição necessária para os avanços metodológicos e práticos dos estudos e políticas que contemplam a temática. O autor descreve o desenvolvimento como:

[...] um processo endógeno de ativação e canalização de forças sociais, de melhorias da capacidade associativa, de exercício da iniciativa e da criatividade. Portanto, trata-se de um processo social e cultural, e apenas secundariamente econômico. O desenvolvimento ocorre quando na sociedade, se manifesta uma energia capaz de canalizar, de forma convergente, forças que estavam latentes ou dispersas. Uma verdadeira política de desenvolvimento terá que ser expressão das preocupações e das aspirações dos grupos sociais que tomam consciência de seus problemas e se empenham em resolvê-los (1982, p.149).

Tal concepção engloba ao conceito de “Desenvolvimento” o “Local” e suas dinâmicas sociais, nesse contexto, o território é visto como um espaço composto por atores e laços sociais que os interligam e condicionam suas práticas sociais. Nesse direcionamento, por Desenvolvimento Local entende-se: “[...] um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o dinamismo econômico e melhoria da qualidade de vida da população” (BUARQUE, 1999, p. 23-24).

Para Abramovay (2000), o Desenvolvimento no âmbito local é, sobretudo, uma articulação de redes e atores em prol do bem comum, nisto, segundo ele, “não se trata de apontar vantagens ou obstáculos geográficos de localização e sim estudar a montagem das

“redes”, das “convenções”, em suma, das instituições que permitem ações cooperativas”. (2000, p. 1-2).

Essa dimensão espacial do Desenvolvimento confere importância basilar ao protagonismo dos atores locais e vê nas redes sociais fontes de articulação que possibilitam essa atuação ativa dos indivíduos nos rumos de sua comunidade. Trata-se de um processo que requer a existência de capital social entre os atores locais, e este, em linhas gerais, representa as normas, valores e instituições que condicionam e possibilitam a atuação coletiva dos atores em função do bem-estar coletivo.

O Capital Social tem sido apontado como um grande facilitador do processo de desenvolvimento das localidades, no entanto não há consenso sobre o que de fato significa tal fenômeno, de todo modo há concordância na ideia de que o mesmo nasce nas redes de relacionamento social e representa um instrumento pelo qual os indivíduos se mantêm conectados e munidos para alcançarem objetivos coletivos.

As ideias principais sobre essa temática são inerentes aos conceitos defendidos por Bourdieu (1986), que concebe capital social como ativo agregador de recursos, Coleman (1988) que o define em relação a sua função na estrutura social e Putnam (1996) que associa o tema a participação cívica e o desempenho político institucional das regiões.

Com vistas a facilitar o entendimento do tema, alguns autores o categorizaram em diferentes tipos, nisto o capital social pode ser do tipo *bonding* (colagem) *brinding* (ponte) e *linking* (conexão) (PUTNAM, 2000, 2002; WOOLCOCK, 2000; NARAYAN, 2000; HALPERN, 2005).

O primeiro tipo refere-se ao capital estabelecido com as relações entre indivíduos próximos que compartilham a mesma base sociocultural, são os chamados laços fortes, laços que servem para unificar ainda mais as relações já existentes, o capital social tipo ponte é formado da interação entre grupos heterogêneos que dialogam para compartilharem experiência e aprendizados, já o capital do tipo conexão visa à interligação de diferentes grupos a instituições que possam articular seus interesses.

Além dessa tipificação do capital social, os estudos sobre o tema também contemplam abordagens que mensuram suas categorias e as influências dessas na dinâmica social. As categorias que compõem o capital social são definidas como aspectos de teor estrutural (organização social, instituições) e de conotação cognitiva/cultural, como normas, valores, atitudes e crenças (UPHOFF, 2000).

Para fins desse estudo, serão abordados os construtos relativos às categorias do capital social, especificamente os aspectos que contemplem os tipos de ligações nas redes sociais, no caso em questão, nos blogs, e os níveis de confiança, solidariedade, cooperação e generosidade proveniente dos fatores cognitivos supracitados que são formados nessas mídias digitais. A intenção é identificar como as ligações da estrutura social e as ideologias formadas nas interações entre os atores nos diálogos e participação nos blogs contribuem para o desenvolvimento da localidade em questão.

### **3. Metodologia**

O *Locus* da pesquisa são os blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, agreste setentrional pernambucano, a qual é caracterizada pelo grande dinamismo econômico, uma vez que a mesma comporta uma indústria de confecção que possui 7.169 mil empresas, e gera aproximadamente 39.670 mil empregos (SEBRAE, 2013). Além desse crescimento econômico vigoroso, a cidade apresenta por outro lado, demandas sociais, ambientais e políticas que não são atendidas, o que fez emergir um grande número de blogs direcionados a

essas questões. Estima-se que existem mais de 100 blogs de repercussão coletiva na cidade e que os mais acessados recebem aproximadamente 164 mil visitas diárias.

Desse modo, o interesse por tal temática emana da constatação de que tal local possui um fluxo significativo de usuários que interagem nessas plataformas virtuais, sobretudo no que tange a obtenção de informações e na discussão de temas que incidem sobre a dinâmica político-econômica e social da cidade. A participação coletiva mediante os blogs locais indica a existência de traços de capital social e a preocupação com temas recorrentes no desenvolvimento de uma localidade, nisto, é intenção deste trabalho discutir como os blogs têm possibilitado a criação de capital social e como esse ativo tem fortalecido as reivindicações em função do desenvolvimento local da cidade.

Para tanto, foi feita uma pesquisa netnográfica na qual se buscou captar a percepção da comunidade local sobre o papel dos blogs enquanto instrumentos de mobilização social bem como analisar os traços de capital social existentes entre os usuários dessas plataformas, buscou-se ainda identificar se os objetivos de uso dos blogs mencionados pelos atores locais possuem relação com as temáticas de interesse comum integrantes da agenda do desenvolvimento local. Tal procedimento metodológico consistiu na aplicação de 90 questionários aplicados através dos perfis da rede social facebook dos autores do trabalho.

A netnografia é um instrumento metodológico que permite ao investigador acessar opiniões, conceitos, vivências e fenômenos mediante o contato virtual pela internet, nisto, os diálogos, observações e mensurações se estabelecem sem a interferência e participação física do pesquisador (GUTIERREZ, 2009).

Tal procedimento além de representar uma evolução no campo metodológico, pois permite a investigação de fenômenos sem a interferência de barreiras geográficas, culturais e estruturais, é além de tudo inovação necessária tende em vista que a internet e as redes de contato da web abrangem grande parte da população e influencia modos de vida, sendo até a ser considerada um novo hábito ou padrão cultural.

Foram realizadas também, entrevistas com os blogueiros de destaque da cidade, os quais são considerados formadores de opinião e possuem credibilidade para debater, denunciar e informar os cidadãos, as entrevistas ocorreram entre os meses de julho e agosto de 2014, e contemplaram os blogs: Blog do Melqui; Sulanca News; e Blog Opinião. Os critérios de escolha dos blogueiros a serem entrevistados foram: O pioneirismo dos blogs na cidade; a credibilidade dos blogueiro junto a sociedade local; e o elevado índice de acessos.

Dessa forma, os procedimentos adotados foram de teor qualitativo e quantitativo, a pesquisa foi de caráter exploratório, o *corpus* da pesquisa compreendeu dados bibliográficos, primários e secundários, o *locus* de investigação foram os blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe e o tratamento dos dados foi feito mediante a análise de conteúdo.

Para analisar os dados foi utilizada a Análise de Conteúdo, a qual buscou descobrir convergências, divergências nas falas e sobretudo, a relação entre o uso dos blogs a construção de Capital Social e a contribuição desse ativo para o Desenvolvimento Local dessa cidade. Isto porque:

“a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações”.  
“[...] qualquer comunicação, isto é, qualquer transporte de significações de um emissor para um receptor controlado ou não por este, deveria poder ser escrito, decifrado pelas técnicas de análise de conteúdo” (BARDIN, 1977, p. 32).

Nisto o uso da Análise de Conteúdo buscou organizar as falas, categorizar as opiniões e desvendar as diferentes formas de comunicação analisados.

## 4. Apresentação e Análise dos Resultados

### 4.1. Categoria Estrutural: ligações e tipos de Capital Social

No que tange a mensuração da categoria estrutural do Capital Social constituído nas interações construídas nos blogs da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, foi possível observar que tais mídias possibilitam a formação de ligações horizontais, onde cada ator pode participar e colaborar com o processo de discussão sem existir entre eles níveis hierárquicos que cerceiem esses posicionamentos.

Embora os blogueiros tenham a autonomia em veicular assuntos e opiniões que os convêm, a população pode legitimar, refutar e até direcionar mudanças no conteúdo dos blogs na medida em que esses não atendam suas demandas. Essas ligações horizontais facilitam, portanto, a participação popular e tornam os blogs mecanismos que possibilitam a formação de capital social, como menciona um dos blogueiros entrevistados: “os blogs aqui em Santa Cruz, eles tomaram essa dimensão de abrir espaço para o leitor ser o repórter, ser o denunciante, ser o caro que escreve o artigo, o leitor, ele tá contribuindo muito”. (BLOGUEIRO 1).

Essa interação entre blogs e sociedade bem como a interconexão dessas mídias digitais e com redes sociais possibilitam a criação de elos de contato entre esses atores e essas interações possibilitam o acesso e processamento das informações obtidas, a ressignificação e a reprodução de novas informações, opiniões e conhecimentos comuns.

Não somente os blogs, mas as redes sociais, o facebook particularmente em Santa Cruz tem se tornado um local de discussão constante, porque os políticos, os aliados dos políticos, os familiares dos políticos trazem informações, às vezes informações submersas em alguns textos e aí já faz, quem vive na política prevê algo que vem pela frente, então o facebook eu diria que é parceiro, um dos parceiros mais fortes dos blogueiros, algumas pessoas pensavam que o facebook acabaria com o andar dos blogs porque aí qualquer cidadão manteria seu facebook traria informações, mas enfim não, o facebook tornou-se um parceiro porque as visões são diferentes. Você coloca no seu Facebook uma visão como popular e no blog é a visão jornalística, é a visão da informação em si, então tem sim esse dinamismo, essa interatividade e essa participação ativa da população na informação, por meio de Facebook, por meio de Twitter e mais recentemente por meio do WhatsApp, onde se criam grupos e mais grupos e trazem informações e tantos outros materiais que interessam e é de interesse que vá a público (BLOGUEIRO 3).

Pode-se observar que os blogs são instrumentos pelos quais os indivíduos criam laços e formam redes, especificamente no caso analisado, eles foram a primeira mídia digital a mobilizar os interesses coletivos, nisto, eles tem possibilitado essa integração com as redes sociais e através dele tem sido criado o capital social do tipo ponte (laços fracos) que ao ser continuamente acessado e transferido para outros espaços como as redes sociais facebook e twitter e a rede de conversação whatsapp, como mencionado na entrevista, impulsiona a construção do capital social do tipo colagem (laços fortes) e estes, quando canalizados com instituições e instâncias de decisão, podem formar o capital social do tipo conexão, momento no qual os indivíduos se articulam e interagem com grupos de interesse fora do espaço virtual e resolvem problemas comuns, como é caso de movimentos sociais dialogados no ciberespaço e materializados nas ruas.

Contudo observa-se que o uso dos blogs não permite a formação de todos os tipos de capital social, uma vez que essa plataforma não se constitui como uma rede social, mas como

espaço dialogado e democrático, no qual os atores sociais interagem podendo convergir e construir laços de interligação, especificamente laços fracos, caracterizados como interações pontuais entre indivíduos que não se conhecem ou que não compartilham necessariamente características socioculturais comuns. Tais laços são importantes na medida em que captam experiências distintas e possibilitam o aprendizado e a construção de novos conhecimentos bem como a junção de ideias e interesses de diferentes membros dos setores da sociedade em função de objetivos que interfiram na vida social.

Sua existência, portanto, é condição basilar para a formação dos outros tipos de capital social e para as vantagens que eles podem trazer para a coletividade. Desse modo, pode-se afirmar que os blogs de Santa Cruz do Capibaribe, construíram capital social do tipo ponte, sendo, portanto, instrumentos que facilitam a promoção do desenvolvimento local.

#### 4.2. Categoria Cognitiva: Confiança e Cooperação

A identificação de traços de capital social do tipo ponte e das ligações horizontais verificadas nos blogs de Santa Cruz do Capibaribe pressupõe a existência de confiança nas interações entre os usuários dessas plataformas e os blogueiros que compartilham informações e opiniões.

O alto nível de frequência com que os usuários acessam os blogs já apresenta a existência dessa confiança, uma vez que ninguém dá muita atenção àquilo que não considera legítimo. Como pode ser visualizado no gráfico abaixo, 38% da população entrevistada acessa com muita frequência os blogs locais e 37% acessam invariavelmente, tais dados indicam a boa reputação que essas mídias e os blogueiros desfrutam perante a sociedade.

**Você utiliza com que frequência os blogs de nossa cidade?**



Fonte: Elaboração Própria

Tal reputação é construída continuamente, diariamente, mediante esses laços fracos onde o capital social do tipo ponte é formado e acessado pelos blogueiros e grupos de interesse sobre os temas expostos.

Além disso, o próprio caráter dialógico dessa plataforma, que permite comentários, opiniões, sugestões entre usuários e blogueiros e a possibilidade que essa mídia fornece de poder ser construída por qualquer cidadão comum, permite a proximidade entre os atores e a confiança naquilo que é dito e exposto, como menciona um dos blogueiros entrevistados.

No blog não, eu posso dizer que eu desafio alguém que mandou um artigo e mandou uma opinião que não fosse publicada, o que nós não admitimos é o anonimato (BLOGUEIRO 2).

Essa interação entre a sociedade e os blogueiros permite que seja criada, além de um espaço de discussão, uma dinâmica pautada em confiança mútua. Essa reciprocidade de ações garante tanto a continuidade dos blogs bem como a efetividade dos laços criados pelos grupos que o acessam. Tudo isso é proveniente da participação popular nesse processo, como enfatiza um dos blogueiros entrevistados ao comentar a relação entre ele e os usuários de seu blog:

[...] então o leitor pode falar do que ele quiser, lógico que tudo dentro de regra, um conjunto de regras que a gente coloca como linguagem, outras questões mais, mas ele fala do tema que ele quiser, então hoje eu percebo que a população da região e de Santa Cruz ela aproveita e utiliza muito isso, porque os veículos de comunicação hoje é que começam a abrir essa possibilidade, por exemplo algumas emissoras de TV's [...] coisa que os blogs em Santa sempre primaram por fazer isso. (BLOGUEIRO 1).

Essa interação, além de garantir a efetividade dos laços formados, gera e alimenta a confiança, a qual é condição primordial para que os indivíduos possam cooperar em prol de benefícios comuns.

Contudo, não se pode dizer que os blogs possibilitam essa cooperação, mas que eles apenas canalizam esforços no seu direcionamento, isto porque, como foi citado anteriormente, eles são um dos instrumentos de criação do capital social, e é preciso levar esse capital para outras instâncias, como as redes sociais e a criação de entidades associativas. Porém, alguns avanços possibilitados pela existência dos blogs podem ser percebidos na vida cotidiana das pessoas, sobretudo quando eles são utilizados para cobrar ações do poder público, comportamentos éticos das empresas e resolução de problemas que afetam o cotidiano local, isto porque os atores responsáveis por essas demandas sentem-se pressionados a agir por conta da repercussão negativa que pode ser gerada.

[...] ajuda e tem sim interferido a população ele tem pautado a vida do poder público, do governo municipal. A população tem pautado a vida do ministério público, de empresas particulares e várias entidades públicas ou privadas e tem gerado repercussão e modificação que tem contribuído sim com a vida da sociedade.

[...] porque tem pautado e, por exemplo, o poder público um dos eventos que tem sido, tem interferido ele tem revertido essa interferência da população, em projetos, em obras, em ação, em questões que modificam a sociedade (BLOGUEIRO, 1).

#### **4.3. Desenvolvimento Local: blogs e o Empoderamento da população**

Segundo os resultados da pesquisa, os blogs servem fundamentalmente para informar os cidadãos, essa informação, no entanto, tem sido canalizada para assuntos de interesse público, como é o caso da política, assunto mais acessado nos blogs, 30% do total, seguido da política, os internautas buscam informações sobre o cotidiano da cidade, especificamente sobre as questões que representam melhorias na comunidade, esses conteúdos são acessados por 26% dos usuários. Considerando que assuntos que versem sobre o interesse comum também são assuntos políticos, pode-se dizer que a principal motivação para o acesso e a interação nos blogs por parte da população reside à discussão sobre os rumos políticos da cidade. Tal constatação é reforçada pela fala dos blogueiros da cidade, como mostram as citações abaixo:

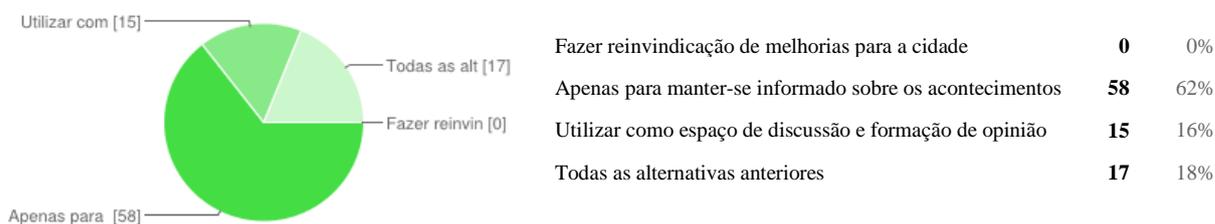
Eu procuro não focar apenas em política, eu abordo vários outros temas, porém política é 70% do meu conteúdo, às vezes 80% dependendo chega a 100%, é o carro chefe de qualquer blog, qualquer blog de Santa Cruz hoje que queira repercutir que queira gerar acesso, ele vai ter que de certa forma abordar essa questão da política, porque é muito forte, a população participa de forma muito visível, bem acho que quem abriu a porta, vem cá eleitor você vai tá aqui interagindo, então eu acho que quem abriu a porta foi a política, dali veio a questão de utilidade pública, esporte, mas eu acho que política foi quem abriu a porta e hoje a população pauta sim, tanto é que qualquer blog aqui tem que ter um canal legal com várias possibilidades para que o leitor possa interagir, seja pelas redes sociais ou por telefone, por e-mail (BLOGUEIRO 1).

Santa Cruz eu acredito que é uma cidade atípica no quesito política porque os cidadãos são diretamente ligados à política, mesmo que não seja uma relação financeira é uma ligação de informação, a população discute e traz informações riquíssimas sobre os bastidores da política e que muitas vezes se confirmam com o passar do tempo, por parte de um grupo político, qual será a decisão do líder político e essas informações que chegam aos blogs transformam-se em notícias e paralelamente se confirmam em pouco tempo, dando credibilidade as informações que geram nos bastidores e que são trazidas por populares (BLOGUEIRO 3).

Isso empodera as pessoas de informações e consequentes opiniões que definem seus votos e obviamente interferem nas suas vidas, mostra que a escolha dos representantes públicos da cidade e a legitimidade de seus mandatos e ações se dão em grande medida nos blogs locais, nisto esses se configuram como instrumentos de empoderamento coletivo e mecanismos de criação de capital social, especificamente do tipo ponte que ligam pessoas diferentes a intenções comuns.

A ênfase no caráter informacional dos blogs indica ainda a necessidade da população de obter conhecimento para poder agir no seu meio, pois é só através da informação processada e sistematizada que os indivíduos podem formular opiniões e a partir delas tomar atitudes. No entanto, no que tange esse “agir” não se verifica ainda um movimento massificado nesse sentido, isto porque os internautas não mencionam ações ou intenções que ultrapassem a plataforma virtual, como mostra o gráfico abaixo que expressa às motivações de uso dos blogs:

### Para que você utiliza os blogs de sua cidade?



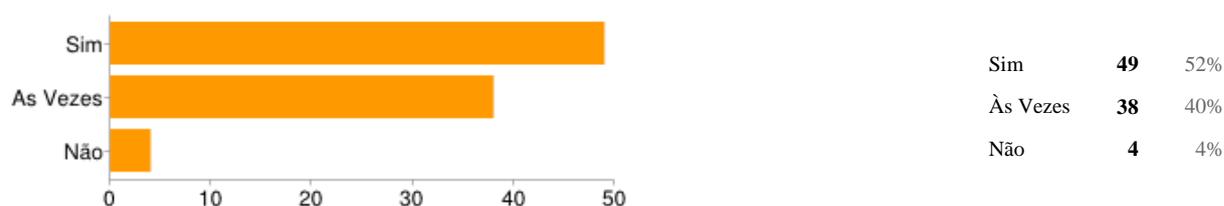
Fonte: Elaboração Própria

Observa-se que 62% dos usuários utilizam os blogs para manterem-se informados e que apenas 16% significam essa plataforma como veículo capaz de formar opinião e incitar a discussão pública. Cabe ressaltar que esses dados não refutam as considerações feitas até agora sobre a capacidade que essa mídia possui de articular os indivíduos, mas representa fundamentalmente que a primeira motivação para o uso dessas mídias é o acesso à informação, o que pode ser corroborado com as citações abaixo:

Eu conheço caso, conheço pessoas que, cidadãos que nunca tiveram acesso à internet e quando chegam em casa pedem para os filhos ligar pra acessar os blogs, eu conheço pessoas de uma certa idade que todo dia acessam blog, mas nós vamos chegar lá isso é uma questão de mais profissionalismo de nossa parte, mais organização e a população entender definitivamente de que os blogs são um caminho para a manifestação da sua indignação, eu acho que a imprensa é movida sobretudo pela indignação da sociedade, nós temos esse papel de sermos os condutores dessa manifestação, porque imprensa que só concorda e concorda, não está cumprindo com seu papel, a gente tem que colocar o dedo na ferida, esse é o verdadeiro papel da imprensa é mostrar realmente as coisas como são e dizer as autoridades, aqueles que tem a responsabilidade pública de que eles estão sendo olhados, observados (BLOGUEIRO, 2).

Ainda foi possível observar que a população local acredita que os blogs podem modificar suas vidas, isto porque 52% dos entrevistados afirmam que os blogs podem trazer melhorias para o cotidiano da população, tal opinião pode explicar a representatividade dessas mídias na cidade bem como seu importante papel de ser veículo que informa e empodera os cidadãos de conhecimentos sobre sua realidade social.

### **Você acha que através dos blogs é possível modificar e fazer melhorias para o cotidiano da população?**



Fonte: Elaboração Própria

Nota-se que a utilização dos blogs tem dado voz a população e que a dinâmica social tem sido modificada em função do uso massivo dessa plataforma de interligação, isso mostra, portanto, que os blogs e as possibilidades que deles surgem tornam cidadãos comuns em indivíduos conscientes de sua função social de lutar por melhorias coletivas. Isto representa um avanço no desenvolvimento local e é condição indispensável para a continuidade das conquistas e ampliação dos benefícios gerados à população.

## **5. Considerações Finais**

O uso dos blogs em Santa Cruz do Capibaribe tem empoderado à população de informações que permitam a esta conhecerem os rumos políticos, econômicos e sociais da localidade. Tal empoderamento tem possibilitado a formação das categorias estrutural e cognitiva do capital social bem como o tipo de capital social de ponte. Contudo, esse empoderamento e a existência desses traços de capital social não necessariamente se converte em ação cooperada, aquela apta a transformar a realidade, nesse ponto, a população parece carecer de redes de contato reais que possibilitem essa integração e atuação mais incisiva, mas vale ressaltar que no que compete ao papel dos blogs de informar, dialogar e unir pessoas diferentes a assuntos de interesse comum, o *locus* investigado tem se mostrado competente.

Pode-se concluir que existem traços de capital social tanto do tipo estrutural como cognitivo na medida em que se verifica uma grande legitimidade, tanto na existência dos blogs, quanto nas notícias e informações repassadas ao público, o que tem se convertido em confiança entre os atores locais e garantido a formação de laços fracos que unem os indivíduos sobre os assuntos de sua cidade.

Essas ligações horizontais, onde cada ator pode participar e interagir nesse processo democratiza as informações e dá voz a população que usa o capital social construído nos blogs para interagir em outras plataformas, como o facebook, twitter, entre outros, como mencionam os blogueiros supracitados. Segundo os mesmos essa participação popular tem estimulado respostas e uma atuação mais efetiva do poder público e das demais instituições que tem ligação direta com os assuntos de interesse comum, tal dinâmica tem garantido avanços no Desenvolvimento Local na medida em que o uso dos blogs tem tornado os cidadãos mais conscientes, os órgãos públicos mais efetivos e as entidades de interesse comum mais responsável.

Tais avanços não são suficientes para garantir a cooperação em prol do bem comum nem condicionam todas as demandas do Desenvolvimento, mas canalizam esforços, tornam os atores mais ativos, dá voz à população e representam um avanço no processo democrático de participação popular nos rumos coletivos. Tais considerações corroboram as indagações iniciais desse trabalho, que visavam constatar a relação entre a utilização dos blogs, a construção de capital social e a mobilização deste para a promoção do Desenvolvimento Local.

## 6. Referências

- ABRAMOVAY, R. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Economia Aplicada**, v 4, nº 2, 2000.
- BAIRON, Sérgio; PETRY, Luís. **Hipermídia: psicanálise e história da cultura**. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2000.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.
- BOURDIEU, P. **The Forms of Capital**, em Richardson, J. G., Handbook of Theory and Research for sociology of Education. New York: Greenwood Press. 1986.
- BUARQUE, Sérgio. C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal. Brasília, DF: IICA, 1999.
- BUARQUE, Sérgio. C. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. Ed, 4ª. Rio de Janeiro. Garamond, 2006.
- CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- COLLEMAN, J. S. **Foundations of Social Theory**. Cambridge: Harvard University Press. 1990.
- COLEMAN, J. S. Social Capital in the Creation of Human Capital. **American Journal of Sociology**. v. 94 p. S95-S120. 1988.
- GRANIERI, Giuseppe. **Blog Generation**. Roma: Laterzi, 2005.
- GUTIERREZ, Suszana. **A etnografia virtual na pesquisa de abordagem dialética em redes sociais on-line**. Rio de Janeiro: 32ª Reunião Anual da Anped, 2009.
- FURTADO, Celso. **A nova dependência**. São Paulo: Paz e Terra, 1982.
- FURTADO, Celso. **Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico** 2 ed. São Paulo: Nova Cultural. 1986.

- HABERMAS, Jürgen. **Mudança Estrutural na Esfera Pública**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1994.
- HALPERN, D. **Social Capital**. Malden, MA: Politic press, 2005.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.
- LEÃO, Lúcia. **O Labirinto da Hipermídia: arquitetura e navegação no ciberespaço**. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- LEMOS, André. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Sulina, 2007.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.
- LEVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3ª ed. São Paulo: Loyola. 2000.
- NEGROPONTE, Nicholas. **A Vida Digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PUTNAM, R. **Bowling Alone**. New York: Simon and Schuster. 2000.
- PUTNAN, R. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- PUTNAN, R.; GOSS, K. A. Introduction. **Democracies in Flux: The Evolution of Social Capital in Contemporary Society**, editado por R. Putnan. New York: Oxford University Press. 2002.
- RATTNER, H. **Prioridade: construir o capital social**. ABDEL E FEA – USP. São Paulo, 2002.
- SEBRAE. **Estudo econômico do Arranjo produtivo local de Confecções do agreste Pernambucano**, 2013.
- UPHOFF, N. **Understanding Social Capital: Learning from the Analysis and Experience of Participation**. In: DASGUPTA, P.; SERAGELDIN, I. **Social Capital: a multifaceted perspective** Washington, U.S. World Bank, 2000.
- WOOLCOCK, M.; NARAYAN, D. Social Capital: implications for development theory, research, and policy. **The World Bank Research Observer**. Vol. 15 nº 2, 2000.